

CUIDADANDO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: SATISFAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Giovana Ap. de S. Scolari¹
Flávia Maria Derhun²
Vivian Carla de Castro³
Lígia Carreira⁴

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, estima-se que em 2025, o Brasil estará entre os cinco países em desenvolvimento com maior número de idosos⁽¹⁾. Este acontecimento vem sendo alvo de atenção devido à rapidez com que ocorre, pois atribui à sociedade desafios para os quais não está preparada⁽²⁾. O aumento da proporção de idosos envolve problemas socioeconômicos e culturais que podem levar ao comprometimento da saúde do idoso e de sua família, gerando acréscimo na procura por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)⁽²⁾. Estes estabelecimentos são prestadores de serviços de saúde e sociais, responsáveis por atender as necessidades básicas do idoso, como alimentação, moradia, cuidado integral à saúde e apoio social. Contudo, quando o idoso é asilado, passa a conviver com pessoas diferentes, muitas vezes privado de suas atividades familiares e sociais, vive uma situação limitada e prejudicada⁽¹⁾. Os idosos institucionalizados possuem ainda como características aumento do sedentarismo, e mesmo que ele tenha a supervisão de sua saúde física, algo lhe falta, como a mobilidade social, vida afetiva e sexual, além da autonomia financeira, que podem acarretar o acréscimo de morbidades e co-morbidades relacionadas à senescência⁽¹⁾. Referindo-se ao trabalho da enfermagem, esse fato remete a uma importante reflexão sobre os serviços prestados por esses trabalhadores, uma vez que a tendência é de que uma ampla parcela dos idosos seja dependente. Os profissionais de enfermagem que trabalham em instituições como asilares, necessitam de qualificação e preparo condizentes com a realidade, para uma execução eficaz das atividades diárias, mesmo porque enfrentam situações limítrofes de vida e sofrimento⁽³⁾. Estes episódios podem levar à sobrecarga, desgaste, podendo gerar insatisfação no trabalho⁽³⁾. **Objetivo:** Compreender a percepção dos profissionais de enfermagem acerca do cuidado prestado aos idosos institucionalizados e a sua satisfação no trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas. A coleta de dados ocorreu no Asilo São Vicente de Paula, no município de Maringá-PR, entre abril e junho de 2012. O instrumento de coleta de dados continha questões de identificação, qualificação profissional, tempo de serviço na instituição, e satisfação profissional no trabalho que executa. As entrevistas foram interrompidas quando se observou saturação teórica dos dados. O conteúdo das entrevistas foi submetido ao processo de transcrição e de análise de conteúdo de Bardin⁽⁴⁾. Os sujeitos foram identificados com a letra “P”, seguidos de algarismos arábicos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê Permanente de Ética da Universidade Estadual de Maringá sob o parecer nº131/2008, cumprindo todos os

¹ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (PSE/UEM), Maringá, PR. giscolari@hotmail.com

² Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (PSE/UEM), Maringá, PR.

³ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR-Brasil.

⁴ Doutora em Enfermagem, Professora da Universidade Estadual de Maringá – Maringá (PR), Brasil.